



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Exmo. Senhor Presidente Marcourt,

Caros colegas Presidentes,

Lamento efetivamente que as nossas intervenções não possam ser traduzidas, compreendendo os motivos técnicos apontados, mas não queria também deixar de aqui, em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, deixar algumas palavras.

Primeiro, gostaria de convidar-vos a visitarem os Açores, umas das mais bonitas ilhas da nossa Europa. E são uma ilhas que, em conjunto com a Madeira, dão uma dimensão Atlântica a Portugal e à União Europeia, e que, portanto, tem uma importância geoestratégica muito grande.

Em segundo lugar, permitam-me felicitar a CALRE por estes 25 anos e felicitar todos aqueles que trabalharam para que a CALRE chegasse até aqui.

Em terceiro lugar, gostaria de dizer que efetivamente a Europa vive um momento complexo. Já não nos bastava a crise sanitária, da COVID-19, a Guerra na Ucrânia, e a agora uma crise inflacionária.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Creio que estamos no momento exato de reforçar este conceito da subsidiariedade ativa que está nos tratados europeus, apresentando, em concreto, competências que possam ser delegadas, designadamente nos nossos Parlamentos. Porque falamos muito no plano teórico dessas competências que podem ser delegadas, mas efetivamente temos de partir para a prática e ver o que é que pode ser delegado, com que regras, que competências e que meios. Isso é efetivamente muito importante.

Duas últimas palavras. Uma reivindicação, que até é antiga da CALRE, de participarmos cada vez mais na construção da própria legislação europeia. E muitas vezes, no caso dos Açores, somos efetivamente consultados sobre essa legislação em momentos muito tardios, quando o nosso contributo às vezes já serve de pouco, porque o momento da discussão e do próprio debate, e às vezes aprovação, já passou.

Nós regiões, temos de ter momento próprio, atempado, para participar efetivamente na definição dessa legislação europeia. Porque quanto mais nós participarmos nessa legislação, mais facilmente estaremos em condições de a operacionalizar, e isso é meio caminho andado para o sucesso desta legislação que construímos.

Finalmente, uma palavra para questão que é fundamental. O meu colega da Madeira também falou desta questão. E é fundamental que nós continuemos a trabalhar na construção de uma identidade europeia, sobretudo junto dos nossos jovens.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Nós precisamos que os nossos jovens percebam a importância deste projeto europeu. Um projeto de paz, de solidariedade, de subsidiariedade. Porque em alguns países, incluindo em Portugal, temos taxas de abstenção nas eleições europeias extremamente altas.

E, portanto, também compete aos nossos Parlamentos, neste caso aos Parlamentos Regionais, desempenharem um papel, sobretudo junto dos mais novos, que releve a importância da União Europeia na nossa vida e a importância de participarem no projeto europeu. Isso é fundamental para o futuro e para que o projeto europeu vença.

Muito obrigado. Gracias.

Oviedo, 6 de outubro de 2022